

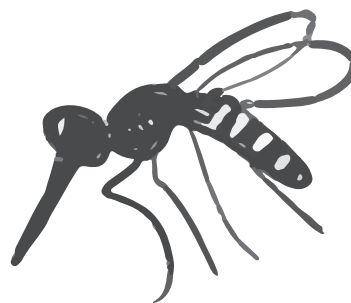
CUIDADO COM A DENGUE!



**FAÇA SUA PARTE, A
PREVENÇÃO É A ÚNICA ARMA
CONTRA A DOENÇA!**



CUIDADO COM A DENGUE!



A dengue é a **arbovirose urbana** mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil. É uma doença febril que tem se mostrado de grande importância em saúde pública nos últimos anos. O vírus da dengue (**DENV**) é transmitido pela picada da fêmea do mosquito ***Aedes aegypti*** e, em menor proporção, da espécie ***Aedes albopictus***. Esses mosquitos também transmitem Chikungunya e Zika.



A Dengue possui quatro sorotipos diferentes (**DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4**). O período do ano com maior transmissão da doença ocorre nos meses mais chuvosos de cada região, geralmente de novembro a maio.

E AFINAL, O QUE É UMA ARBOVIROSE?

São todas as doenças transmitidas por **insetos** (mosquitos, moscas, cigarras, pulgões, formigas, besouros, vespas, etc) e **aracnídeos** (aranhas, escorpiões, carrapatos, ácaros e opiliones).



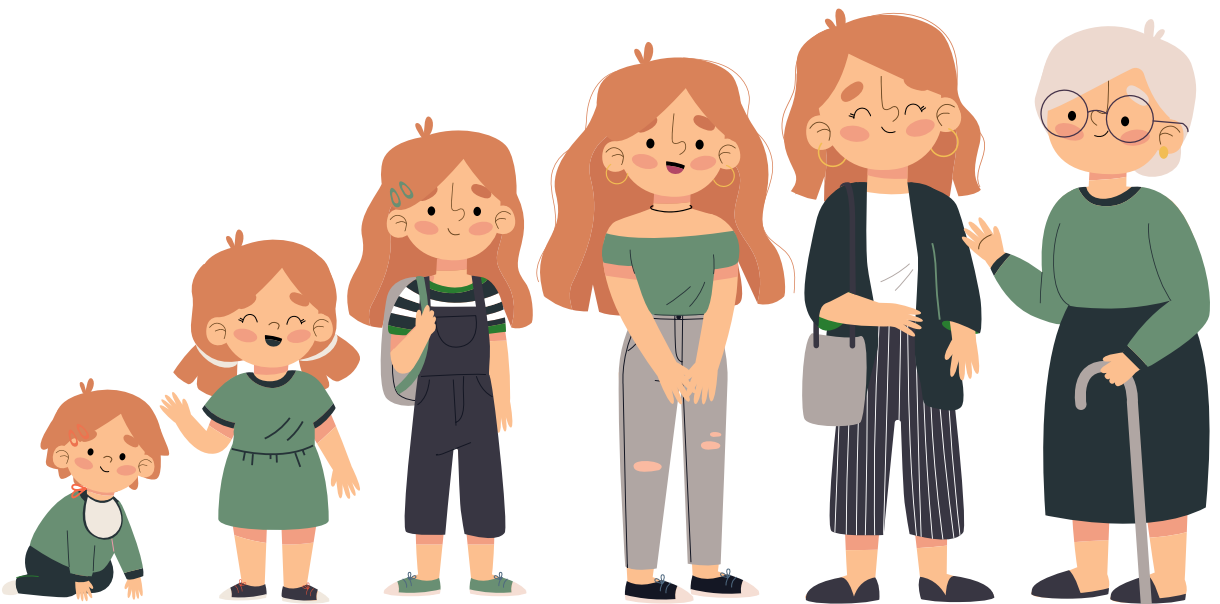
FAÇA SUA PARTE, A PREVENÇÃO É A ÚNICA ARMA CONTRA A DOENÇA!



O QUE PRECISAMOS SABER SOBRE A DENGUE?

- É transmitida pela picada de um mosquito infectado com um dos quatro sorotipos do vírus da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DEN-V 4);
- É uma doença febril que afeta bebês, crianças e adultos. A infecção pode ser assintomática ou pode apresentar sintomas que variam de febre baixa a febre alta incapacitante, com forte dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações e erupções cutâneas. A doença pode progredir para dengue grave, caracterizada por choque, falta de ar, sangramento intenso e/ou complicações graves nos órgãos;
- Não existe um medicamento específico para tratar a dengue;
- A doença tem um padrão sazonal: a maioria dos casos no hemisfério sul ocorre na primeira parte do ano e a maioria dos casos no hemisfério norte ocorre na segunda metade;

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém as pessoas mais velhas e aquelas que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte.



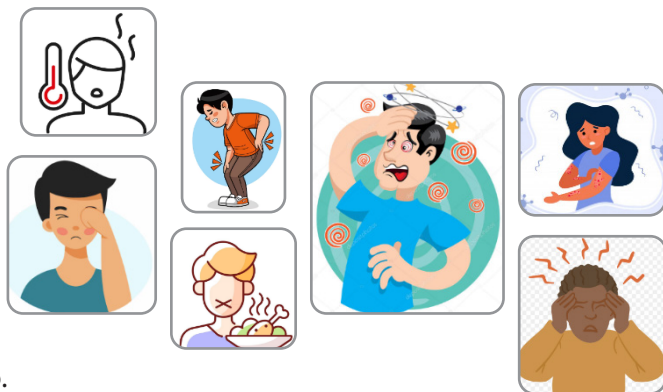


CUIDADO COM A DENGUE!

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DA DENGUE?

Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (>38°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias acompanhada dos sintomas abaixo:

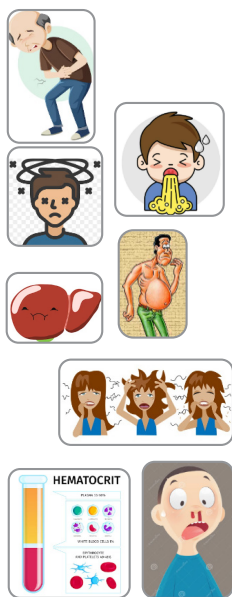
- Febre alta > 38°C;
- Dor no corpo e articulações;
- Dor atrás dos olhos;
- Mal estar;
- Falta de apetite;
- Dor de cabeça;
- Manchas vermelhas no corpo.



No entanto, a infecção por dengue pode ser **assintomática** (sem sintomas) e apresentar quadro leve, sinais de alarme e de gravidade. Os sinais de alarme são assim chamados por sinalizarem o extravasamento de plasma e/ou hemorragias que podem levar o paciente a choque grave e óbito.

FIQUE ATENTO!

OS SINAIS DE ALARME SÃO CARACTERIZADOS PRINCIPALMENTE POR:



- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua;
- Vômitos persistentes;
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico);
- Hipotensão postural e/ou lipotímia;
- Letargia e/ou irritabilidade;
- Hepatomegalia maior do que 2cm abaixo do rebordo costal;
- Sangramento de mucosa;
- Aumento progressivo do hematócrito.

AO APRESENTAR OS SINTOMAS, É IMPORTANTE PROCURAR UM SERVIÇO DE SAÚDE PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ADEQUADO.

TRANSMISSÃO

O vírus da dengue (DENV) pode ser transmitido ao homem **principalmente por via vetorial**, pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas, no ciclo urbano humano–vetor–humano. Os relatos de transmissão por via vertical (de mãe para filho durante a gestação) e transfusional são raros.



DIAGNÓSTICO

Para o diagnóstico laboratorial da infecção aguda pelo DENV, podem ser realizados os exames descritos a seguir:

MÉTODOS DIRETOS

- Pesquisa de vírus (isolamento viral por inoculação em células);
- Pesquisa de genoma do vírus da dengue por transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

MÉTODOS INDIRETOS

- Pesquisa de anticorpos IgM por testes sorológicos (ensaio imunoenzimático – ELISA);
- Teste de neutralização por redução de placas (PRNT);
- Inibição da hemaglutinação (IH);
- Pesquisa de antígeno NS1 (ensaio imunoenzimático – ELISA);
- Patologia: estudo anatomopatológico seguido de pesquisa de antígenos virais por imuno-histoquímica (IHQ).

Exames inespecíficos: O hematócrito, a contagem de plaquetas e a dosagem de albumina auxiliam na avaliação e no monitoramento dos pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado de dengue, especialmente os que apresentarem sinais de alarme ou gravidade.

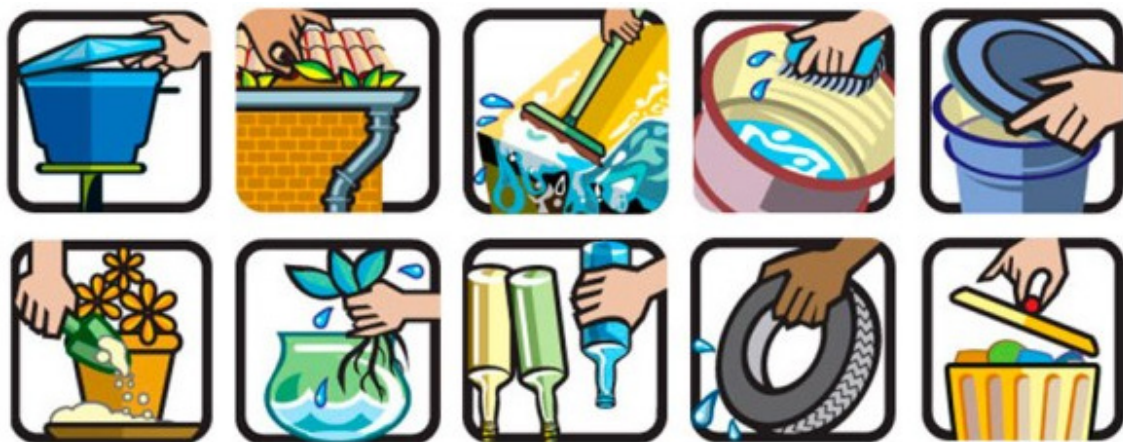


CUIDADO COM A DENGUE!

PREVENÇÃO

O controle do vetor *Aedes aegypti* é o principal método para a prevenção e controle para a dengue e outras arboviroses urbanas (como chikungunya e Zika), seja pelo manejo integrado de vetores ou pela prevenção pessoal dentro dos domicílios.

O acúmulo de água parada contribui para a proliferação do mosquito e, conseqüentemente, maior disseminação da doença. É importante eliminar a água parada, pois os ovos do mosquito podem sobreviver por um ano no ambiente. Deve-se reduzir a infestação de mosquitos por meio da eliminação de criadouros, manter os reservatórios e qualquer local que possa acumular água totalmente cobertos com telas/capas/tampas, impedindo a postura de ovos do mosquito *Aedes aegypti*.



As medidas de proteção individual para evitar picadas de mosquitos devem ser adotadas por viajantes e residentes em áreas de transmissão. A proteção contra picadas de mosquito é necessária principalmente ao longo do dia, pois o *Aedes aegypti* pica principalmente durante o dia.

FAÇA SUA PARTE, A PREVENÇÃO É A ÚNICA ARMA CONTRA A DOENÇA!

Recomenda-se as seguintes medidas de proteção individual:



- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar, com o uso de calças e camisas de mangas compridas;
- Usar repelentes à base de DEET (N-N-dietilmetatoluamida), IR3535 ou de Icaridina nas partes expostas do corpo. Também pode ser aplicado sobre as roupas. O uso deve seguir as indicações do fabricante em relação à faixa etária e à frequência de aplicação. Deve ser observada a existência de registro em órgão competente. Repelentes de insetos contendo DEET, IR3535 ou Icaridina são seguros para uso durante a gravidez, quando usados de acordo com as instruções do fabricante. **Em crianças menores de 2 anos de idade**, não é recomendado o uso de repelente sem orientação médica. Para crianças entre 2 e 12 anos, usar concentrações até 10% de DEET, no máximo 3 vezes ao dia;
- A utilização de mosquiteiros sobre a cama, uso de telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado.

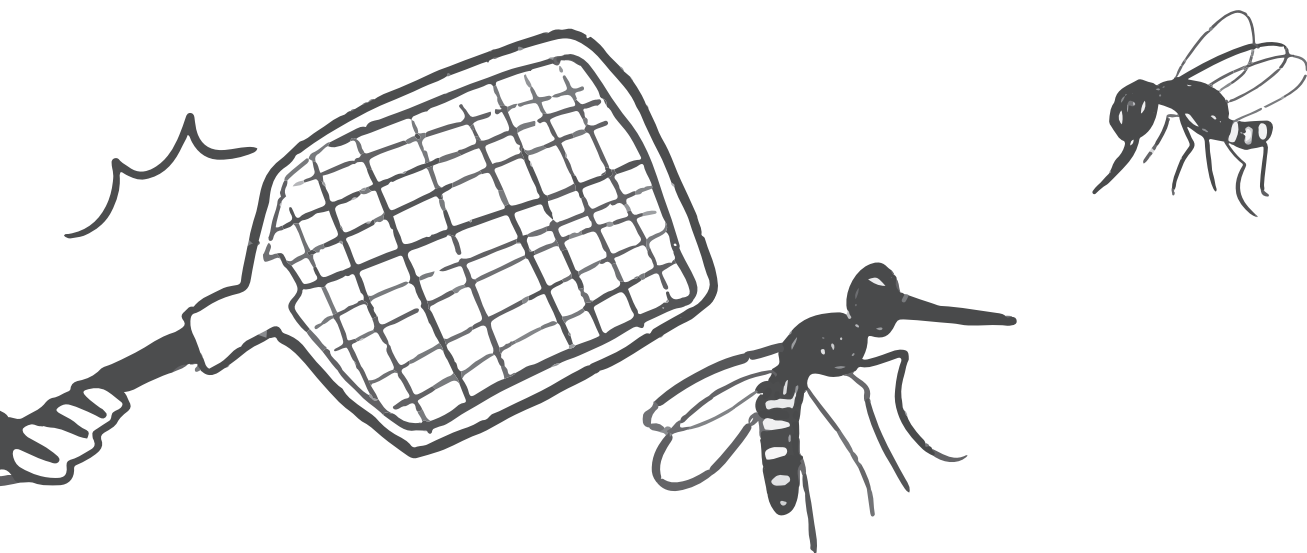
TRATAMENTO

O tratamento para infecção pelo vírus dengue é baseado principalmente na **reposição volêmica** adequada, levando-se em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme. **Para os casos leves com quadro sintomático recomenda-se:**

- Repouso relativo, enquanto durar a febre;
- Estímulo à ingestão de líquidos;
- Administração de antitérmicos e analgésico em caso de dor ou febre;
- Não administração de ácido acetilsalicílico;
- Recomendação ao paciente para que retorne imediatamente ao serviço de saúde, em caso de sinais de alarme.



CUIDADO COM A DENGUE!



Os pacientes que apresentam sinais de alarme ou quadros graves da doença requerem internação para o manejo clínico adequado. **Ainda não existe tratamento específico para a doença.** A dengue, na maioria dos casos leves, tem cura espontânea depois de 10 dias. É importante ficar atento aos sinais e sintomas da doença, principalmente aqueles que demonstram agravamento do quadro, e procurar assistência na unidade de saúde mais próxima. O indivíduo pode ter dengue até quatro vezes ao longo de sua vida. Isso ocorre porque pode ser infectado com aos quatro diferentes sorotipos do vírus. Uma vez exposto a um determinado sorotipo, após a remissão da doença, o indivíduo para a ter imunidade para aquele sorotipo específico, ficando ainda susceptível aos demais.

VACINAÇÃO

O Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema público universal. A vacina, conhecida como **Qdenga**, não será utilizada em larga escala em um primeiro momento, já que o laboratório fabricante, afirmou que tem uma capacidade restrita de fornecimento de doses. Por isso, a vacinação será focada em público e regiões prioritárias



o Programa Nacional de Imunizações (PNI) trabalhará junto à Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) para definir a melhor estratégia de utilização do quantitativo disponível, com público-alvo prioritário e regiões com maior incidência da doença para aplicação das doses. A definição dessas estratégias deve ocorrer nas primeiras semanas de janeiro de 2024. A previsão é que sejam entregues 5.082 milhões de doses em 2024, entre fevereiro e novembro. O esquema vacinal é composto por duas doses.

PROTEJA -SE CONTRA O MOSQUITO!



Assistência Médica Domiciliar

2024

Fontes:

<https://www.paho.org/pt/topicos/dengue>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/ministerio-da-saude-incorpora-vacina-contr-a-dengue-no-sus>